

Em agosto de 2022, o Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade do Estado de Minas Gerais – PPGD-UEMG comemorou treze anos de fundação. Na ocasião, aconteceu a III Semana de Pesquisa em Design, evento anualmente promovido pelo PPGD, nos dias 16, 17 e 18 de agosto de 2022, na Escola de Design da UEMG, no qual foram apresentados alguns dos estudos que compõem este número especial da *Pensamentos em Design*.

Entretanto, esta edição traz, antes da coletânea dos treze anos do PPGD, três Artigos especiais, sendo o primeiro deles, **A pós-graduação do Design no Brasil: cenário atual e perspectivas**, de autoria de João Eduardo Chagas Sobral. Sobral, como é conhecido no meio, tem vasta experiência em cargos de gestão em órgãos de pesquisa, como CAPES e CNPq, além de ser ele mesmo um pesquisador renomado na área do design. Seu artigo nos dá um panorama do contexto de pesquisa no país e sua condição junto a políticas (infelizmente, às vezes boas, às vezes más) de governo. O cenário da época de apresentação do artigo não era nada bom, porém, o artigo apresenta algumas perspectivas promissoras, para um futuro próximo, restando aos pesquisadores em design contribuírem para que a área se fortaleça cada vez mais no contexto nacional.

**Perspectivas para o ensino e pesquisa em design: dialéticas do design contemporâneo**, de Dijon De Moraes, é outro artigo escrito especialmente para este número da revista. Dijon é da casa e do mundo e, neste artigo, revisita a história das grandes escolas de design do século XX, considerando as influências que tiveram no ensino de design no Brasil, contexto em que a Escola de Design da UEMG tem um papel pioneiro. Por fim, o artigo nos aponta alguns caminhos para o ensino e a pesquisa em design, neste mundo complexo em que vivemos.

O último texto desta seção, nós o classificamos como uma homenagem. Intitulado **Sebastiana Luiza Bragança Lana: a coragem de desbravar fronteiras** e escrito por Rita Aparecida da Conceição Ribeiro e Ricardo Triska, dois amigos da professora homenageada, tem o tom de uma saudade alegre, o que não poderia deixar de ser, em se tratando de uma figura tão dinâmica, direta e inteligente. Sua contribuição à pesquisa em Design no Brasil, em geral, e no PPGD, em particular, de fato é digna de registro. Foram anos a fio de formação, no Brasil e no exterior, de atuação na linha de frente das salas de aula e nos bastidores das reuniões, sempre buscando o melhor para os alunos e colegas. Enfim, uma justa homenagem póstuma à professora Sebastiana e uma lembrança para que seu legado de inteligência e coragem para realizar, no PPGD, para sempre permaneça.

Na sequência, apresentamos o conjunto de artigos que se debruçam sobre a história do Programa, desde o seu projeto inicial até os grupos de pesquisa já consolidados e com uma vasta produção a ser apresentada. Além disso, o contexto geral da pesquisa em design no Brasil também é apresentado, em um dos artigos. São, ao todo, doze textos, uma parte deles de autoria de docentes e discentes, sejam eles atuais ou egressos, a outra parte, de autores convidados e palestrantes

do evento. Portanto, embora a revista *Pensamentos em Design* busque manter um equilíbrio entre a divulgação da produção da instituição e do público externo, a presente edição fugiu à regra, o que se justifica pela natureza comemorativa do próprio Programa.

O primeiro artigo trata justamente do começo do Programa: **A pós-graduação do Design em Minas Gerais: gênese do projeto pioneiro**, de autoria Giselle Hissa Safar e Maria Bernadete dos Santos Teixeira. O fato de terem sido essas duas autoras a registrarem o surgimento do Programa não é mera coincidência, pois elas estiveram à frente, não só desta, como de inúmeras outras iniciativas inovadoras na Escola de Design da UEMG, como professoras e gestoras. Curiosamente, ambas aposentaram-se doutoras formadas no PPGD que ajudaram a implementar. Quanto ao registro que fica no texto, é imprescindível para que a memória do Programa não se perca e para que suas histórias possam ser recontadas em futuras gerações, pessoas possam ser lembradas, documentos pesquisados.

Depois vêm os artigos que tratam das linhas de pesquisa do Programa – Design, materiais, tecnologias e processos e Design, cultura e sociedade; os que tratam de temáticas e áreas presentes na pesquisa, nomeadamente Estudos históricos, Ergonomia e mobilidade, Inovação Social, Design de Ambientes, Design para emoção; os que tratam da atuação de dois grupos de pesquisa oriundos do PPGD, Design & Representações Sociais e *-grafia*: estudos da escrita. Por fim, um artigo sobre os egressos e o que fecha a seção, que é o **Panorama da pesquisa desenvolvida nos programas de pós-graduação em Design no Brasil**.

Treze anos não são treze dias, resumir toda essa história não é tarefa fácil. Mas aqui está uma coletânea de artigos que nos dão uma boa medida do que é o PPGD: por um lado, diverso, plural, com linhas de pesquisa abrangentes e, por outro lado, pioneiro e coeso em sua missão de levar a pesquisa em design ao nível de excelência, contribuindo, assim, para o fortalecimento da área e para o desenvolvimento da ciência no Brasil.

Boa leitura!

Os editores.

*Sérgio Antônio Silva*

*Maria Regina Álvares Correia Dias*